

ANÁLISE OSCILOMÉTRICA COMPARATIVA ENTRE LABIRINTOPATAS E INDIVÍDUOS NORMAIS

PEREIRA, Fabiana de Carvalho (fabianadecp@hotmail.com);
FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosr@gmail.com)

Introdução e Objetivo: A busca por novas ferramentas, procedimentos e métodos que possam contribuir para uma melhor avaliação de patologias relacionadas aos distúrbios de equilíbrio, bem como permitir formas mais eficientes no treinamento, análise e compreensão da marcha humana, nos conduz à possibilidade de diagnósticos e observações mais precisas devido à quantização dos parâmetros medidos por meio de um sistema. Desta forma, o objetivo foi desenvolver um sistema capaz de medir e monitorar os esforços envolvidos em posição ortostática, visando identificar e analisar e comparar a oscilação do equilíbrio estático em indivíduos normais e com labirintopatias, através da mensuração do oscilômetro.

Materiais e Métodos: As avaliações tiveram início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM sobre o nº de protocolo 05/10. Para esse estudo foi utilizado um dispositivo que consistiu em uma haste metálica de 40cm, com um pincel de ponta fina e um cinto ajustável de velcro. Foi utilizada uma superfície plana de altura compatível às EIAS do indivíduo. Sobre esta superfície foi sobreposta uma folha de papel milimetrado. Para o registro das oscilações corporais o indivíduo foi posicionado de costas para o papel e instruído há permanecer 60 segundos com os olhos abertos e 60 segundos com os olhos fechados, ambos sem apoio. Para a definição dos parâmetros, participaram 28 indivíduos normais, com faixa etária média de 32,39 anos. E 13 indivíduos com labirintopatias, com faixa etária média de 48,54 anos.

Resultados e Discussão: Nota-se com este estudo que a média das oscilações corporais com os olhos abertos de indivíduos normais não teve uma variação significativa, variando de 4,64 a 6,12 com o aumento da idade, já com olhos fechados a variação ocorreu de 5,96 a 10,70, sendo essa mais significativa. Em indivíduos portadores de labirintopatias essa variação da média já foi significativa, com olhos abertos ocorreu de 14,43 a 32,13 e com os olhos fechados de 18,89 a 45,04, sendo essa mais significativa. A diferença de oscilação de indivíduos portadores de labirintopatias foi maior do que a oscilação de indivíduos normais, segundo alguns autores muitos movimentos comportamentais encontram-se relacionados, tais como olhar de estabilização, equilíbrio e orientação e isto depende em grande parte de um bom funcionamento do sistema vestibular, portanto explica porque indivíduos portadores de labirintopatias oscilam mais do que os indivíduos normais. Outro aspecto considerado foi o efeito da privação visual. Espera-se que indivíduos com disfunção vestibular tenham maior dependência visual e, portanto, ao fechar os olhos apresentem alterações maiores em seus parâmetros oscilatórios. Isso confirma os resultados obtidos na análise com os olhos fechados, onde pode-se observar que as médias oscilométricas de labirintopatas é superior as médias de indivíduos normais.

Conclusão: Pode-se tirar de conclusão que as oscilações de indivíduos normais são inferiores à indivíduos com labirintopatias tanto com os olhos abertos quanto com os olhos fechados o que é preconizado por uma vasta literatura. Portanto, este sistema de

medir e monitorar a oscilação do equilíbrio estático se mostra eficaz e eficiente no âmbito avaliativo e terapêutico nas disfunções vestibulares.

Palavras-chave: Análise oscilométrica, Labirintopatas, Indivíduos normais.